**AÇÃO JUVENTUDE RURAL – MOBILIZAÇÃO DE JOVENS RURAIS COMO
REPLICADORES E MULTIPLICADORES DE ALTERNATIVAS QUE
PROMOVAM DESENVOLVIMENTO LOCAL, ATRAVÉS DO ACESSO À
INFORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM A UNIVERSIDADE**

Considerando que a Universidade vem assumindo sua responsabilidade social através de ações concretas, é importante evocar a participação jovem como estratégia de inserção democrática nos processos de intervenção para o desenvolvimento, particularmente no meio rural. Este projeto visa promover atividades que possam reverter o quadro de desvalorização do meio rural através da comunicação entre jovens e Universidade, e contribuir para a elaboração de uma política educacional que atenda às expectativas dos jovens rurais, obtendo um maior incentivo para a permanência em seu meio natural. O conhecimento gerado na Universidade Federal de Lavras pode e deve ser acessado por esses jovens que, indubitavelmente, serão os novos agricultores e pecuaristas de um meio rural em transformação. Considerando que a partir do projeto “Estudo e Implantação Participativa de Tecnologias Permaculturais e Agroecológicas na Agricultura Familiar Através da Extensão Universitária em Carrancas-MG” em parceria com o Instituto de Permacultura Cerrado Pantanal – Mata Atlântica (IPCP-MA), já foi iniciado o contato entre Universidade e comunidade rural, através do qual se percebe o grande potencial para um projeto educacional junto aos jovens filhos de agricultores. Assim, este projeto tem como objetivo divulgar e construir conhecimento em temas interdisciplinares de interesse dos filhos de agricultores participantes de atividades extensionistas e/ou organizativas, através da criação de um canal de comunicação entre a Universidade e as comunidades rurais do município de Carrancas (MG). Pretende-se realizar diferentes atividades, a fim de alcançar esse objetivo geral, tais como: gerar processos de comunicação entre jovens rurais e Universidade, através da formação de agentes de desenvolvimento local; realizar atividades de apropriação de conhecimento em temas identificados como relevantes pelos jovens rurais, através da realização de vivências comunicativas e utilização de ferramentas de inclusão digital; e consolidar um grupo de agentes de desenvolvimento local, através do exercício de atividades práticas pelos jovens rurais, possibilitando a sua participação em diferentes conselhos municipais.